

Com a pesquisa ao relato de cada situação geradora dos agravos classificados como "outros" (273), foi possível identificar que 5,5% destas situações eram de violência doméstica disfarçada de acidentes, tais como "caiu cortando a genitália" ou "derrubou uma faca sobre sua cabeça", só para citar algumas; outras não tão disfarçadas como as agressões causadas por pessoas conhecidas da vítima (33,3%) como marido, ex-namorado, tia, vizinho. O domicílio é o local de maior incidência de ocorrências, (39,1%), independentemente de terem como situação geradora acidentes ou violências.

Conforme as notificações, foi no domicílio que correram 30,5% dos (906) casos de delitos e agressões, 52,7% das (161) situações

de auto-agressão, 44,4% das (27) ocorrências de violência sexual e 97,4% das (39) suspeitas de maus tratos.

Este foi um levantamento preliminar que objetivou fomentar a discussão e reflexões ocorridas na Universidade de Passo Fundo, por ocasião do I Encontro Municipal sobre Violência Doméstica, onde foram propostos vários encaminhamentos para o seu enfrentamento, entre eles a constituição de grupo intersetorial para acompanhamento dos mesmos.

Neste sentido também é necessário destacar a iniciativa da 16ª CRS que, subsidiada com os dados do Observatório de Acidentes e Violências para a sua região,

elegeu como tema do 4º Encontro Regional de Integração das Equipes do Programa de Saúde da Família e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde da região: *Violência - o que as equipes de PSF/PACS têm a ver com isso?*, realizado em Arroio do Meio em outubro de 2003.

Na medida em que os hospitais sentinelas para as situações de acidentes e violências realizam com qualidade suas notificações, permitem a melhor estruturação de políticas públicas direcionadas, de forma descentralizada e intersetorial, às ações de assistência, reabilitação e prevenção dos agravos decorrentes de causas externas.

**Tabela 4**  
**Distribuição do total dos agravos pelo local da ocorrência em Passo Fundo de novembro 2001 a julho 2003**

Local	T	%
Domicílio	2698	39,1
Via	1966	29,5
Trabalho	1179	17,1
Outros locais	1054	15,3
Total	6897	100

Fonte: RINAV/SIST/SES/RS

\* Estatísticas de Saúde - mortalidade SIM 2002 NIS/SES/RS

**Palavras-chaves:** Hospitais sentinela; Saúde do Trabalhador; Acidentes domésticos; Rio Grande do Sul; Observatório de acidentes e violências.

## EPIDEMIOLOGIA NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON (HSP)

O HSP é, no Rio Grande do Sul, um serviço de referência em Tuberculose e também em AIDS. Em virtude da crescente importância social dessas doenças e visando ao seu combate, o HSP vem transformando-se num centro de pesquisa e de formação de recursos humanos.

Em 2001 foi criada a Direção de Ensino e Pesquisa e, em 2003, foi implantada a Residência Integrada em Saúde com ênfase em Pneumologia Sanitária.

Visando a formar os residentes e capacitar trabalhadores do próprio HSP para combater essas doenças em uma perspectiva epidemiológica e de promoção de saúde, vários cursos vêm sendo ministrados. Um deles, que já formou duas turmas, é o de Estatística e Análise de Dados, com carga horária de 20 horas/aula.

Outro curso, que tem duas turmas em andamento, é o de Fundamentos de Epidemiologia, com carga horária de 40 horas/aula. Um terceiro curso está sendo preparado e deverá habilitar os

alunos na criação e gerenciamento de bancos de dados informatizados e ainda no uso de programas de computador para análise de dados.

Com essas atividades e suas repercussões no funcionamento do HSP, está sendo promovido o aperfeiçoamento das ações de controle de qualidade, instrumentalizando a vigilância e pesquisa epidemiológicas e preparando o pessoal para atuar na promoção e prevenção das doenças.

**Palavras-chaves:** Capacitação; Vigilância Epidemiológica; Rio Grande do Sul.

## DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA A DENGUE

Para atingir as metas do Programa Estadual de Controle da Dengue, a Secretaria de Estado da Saúde incorporou ao programa inovações nas estratégias de combate à dengue com ênfase na promoção de ações de mobilização social para produzir mudanças no comportamento da população, buscando maior envolvimento das pessoas para eliminar focos do mosquito nas suas residências. Uma dessas inovações é a realização de

um dia D nacional de combate à dengue instituída pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 1.346, de 24 de julho de 2002, que ocorrerá todos os anos, sempre no penúltimo sábado do mês de novembro. Em 2003 o Dia de Mobilização contra a Dengue ocorreu no dia 29 de novembro.

Com o objetivo de organizar as atividades de mobilização social no Dia D, a Divisão de Vigilância

Ambiental em Saúde - DVAS - elaborou um Plano de Trabalho para o Nível Central, Coordenadorias Regionais de Saúde e Comitê Estadual de Mobilização contra a Dengue, do qual fazem parte: Secretaria de Educação, Secretaria do Trabalho, Secretariade Obras Públicas e Saneamento, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Secretaria da Saúde, Secretaria dos Transportes, Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer, Gabinete